Curso de C/C++ Avançado



Aula 3 – E/S, Tipos Avançados de Dados



Allan Lima – http://allanlima.wordpress.com







- Você pode:
 - copiar, distribuir, exibir e executar a obra
 - criar obras derivadas
 - fazer uso comercial da obra
- Sob as seguintes condições:
 - Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.
 - Compartilhamento pela mesma Licença. Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.
 - Para cada novo uso ou distribuição, você deve deixar claro para outros os termos da licença desta obra.
 - Qualquer uma destas condições podem ser renunciadas, desde que Você obtenha permissão do autor.
- Veja aqui a licença completa





A função printf()

- Protótipo:
 - int printf (char *str,...);
 - str é chamada de string de controle e possui dois tipos de componentes:
 - Os caracteres a serem impressos
 - Os comandos de formato
 - As reticências indicam que o número de parâmetros é variável
 - Retorna o número de argumentos escritos





Códigos de Formato

Código	Formato
%с	Caractere
%d	Número decimal (inteiro)
%e	Número em notação científica com o 'e' minúsculo
%Е	Número em notação científica com o 'e' maiúsculo
%f	Ponto flutuante
%g	Escolhe automaticamente o melhor entre %f e %e
%G	Escolhe automaticamente o melhor entre %f e %e
%o	Número octal
%s	String
%u	Decimal sem sinal (unsigned)
%X	Hexadecimal com letras minúsculas
%X	Hexadecimal com letras maiúsculas
%%	Imprime um %
%p	Ponteiro





Exemplos

```
printf("Um %%%c %s", 'c', "char"); // Um %c char
printf("%X", 107); // 6B
printf("%f", 49.67); // 49.67
printf("%e", 49.67); // 4.967e1
printf("%d %o",10,10); // 10 12
```





Formatando a saída

 A formatação dos tipos é indicada logo após '%' e antes do campo do tipo:

Código	Formatação	Saída
printf("%4d", 45);	No mínimo 4 caracteres	45
printf("%-4d", 45);	Anterior, mas alinhado a esq.	45
printf("%04d", 45);	Completa com zeros	0045
printf("%.2f", 75.777);	2 casas decimais	75,78
printf("%8.2f\n", 75.777);	Anterior, mas com 8 carac.	75,78
printf("%-8.2f\n", 75.777);	Anterior, mas alinhado a esq.	75,78



Exemplo

• exemploFormatação.c





A função scanf()

- Protótipo:
 - int scanf (char *str,...);
 - str é chamada de string de controle e possui dois tipos de componentes:
 - Os caracteres
 - Os comandos de formato
 - Os parâmetros da função devem ser sempre ponteiros





sscanf() e sprintf()

- Funcionam, respectivamente, de forma similar à scanf() e printf()
- int sprintf (char *destino, char *controle, ...);
 - Ao invés de escrever na saída padrão escreve em destino
- int sscanf (char *origem, char *controle, ...);
 - Ao invés de ler da entrada padrão lê da string origem
- São muito úteis para conversão de tipos





Exemplo

```
#include <stdio.h>
int main() {
   int a = 10;
   float f;
   char s[20] = "15.05";
   sscanf(s, "%f", &f); // converte s para um float
   printf("%.2f\n", f);
   sprintf(s, "%d", a); // converte a para uma string
   printf("%s\n", s);
   // também podem escrever mais de um parâmetro
   sprintf(s, "%d %f", a, f); // apaga s para concatenar a e f
   printf("%s\n", s);
   return 0;
```





- Funções:
 - int getche(void);
 - Lê, imprime e retorna um caractere pressionado
 - int getch(void);
 - Lê e retorna um caractere pressionado
 - int getchar(void);
 - Lê e retorna um caractere após o usuário digitar ENTER
 - int putchar(int c);
 - Imprime um caractere e retorna o caractere impresso





Arquivos

- Arquivos em C podem representar tanto arquivos do sistema quanto dispositivos periféricos
- Podemos criar ponteiros para arquivos:
 - FILE *f;
 - FILE foi definido usando o comando typedef
- Arquivos pré-definidos:

Arquivo	Descrição
stdin	Dispositivo de entrada padrão (normalmente o teclado)
stdout	Dispositivo de saída padrão (normalmente o monitor)
stderr	Dispositivo de saída de erro padrão (normalmente o monitor)
stdaux	Dispositivo de saída auxiliar (normalmente a porta serial)
stdprn	Dispositivo de impressão padrão (normalmente a porta paralela)





Abrindo e Fechando Arquivos

- FILE *fopen(char *nomeDoArquivo, char *modo);
 - Abre um arquivo e retorna um ponteiro para ele
 - Exemplo: FILE *fp = fopen("L1QD.in", "r");
 - Se algum erro ocorrer a constante NULL é retornada
- int fclose(FILE *fp);
 - Fecha o arquivo passado como parâmetro
 - Retorna 0 se o arquivo foi fechado corretamente
 - Retorna a constante EOF se algum erro ocorreu
 - É muito importante fechar todos os arquivos que o seu programa abriu, isto evita a perda dos dados



Modos de Abertura

String	Modo
"r"	Abre um arquivo de texto para leitura. O arquivo deve existir antes de ser aberto.
"w"	Abre um arquivo de texto para escrita. Se o arquivo não existir ele será criado, mas se existir o seu conteúdo será apagado.
"a"	Similar ao anterior, porém se o arquivo já existir, os dados escritos serão adicionados no fim do arquivo
"r+"	Abre um arquivo para leitura a gravação.
"w+"	Cria um arquivo de texto para leitura e gravação. Se o arquivo já existir, o conteúdo anterior será destruído. Se não existir, ele será criado.
"a+"	Abre um arquivo de texto para leitura e gravação. Se o arquivo já existir, os dados serão adicionados ao seu fim. Se não existir, será criado um arquivo vazio.





Modos de Abertura

 O modo de abertura de um arquivo pode ser binário ou texto (padrão)

string	modo
"t"	Abre o arquivo no modo de texto (O caractere Ctrl-Z indica o fim do arquivo)
"b"	Abre o arquivo em modo binário

• Exemplos:





ES em Arquivos

- int getc(FILE *fp);
 - Lê um caractere de fp
 - Retorna EOF se houver erro
- int putc(int c, FILE *fp);
 - Escreve um caractere em fp
 - Retorna EOF se houver erro
- int feof(FILE *fp);
 - Indica o fim de um arquivo
 - Retorna não-zero se o arquivo chegou ao fim e zero caso contrário



Exemplo

• exemplosArquivos1.c





ES em Arquivos

- char *fgets(char *str, int tamanho, FILE *fp);
 - Lê no máximo tamanho caracteres de fp e guarda em str
 - Se a função encontrar '\n' ou EOF ela para
- char *fputs(char *str, FILE *fp);
 - Imprime uma string no arquivo
- int ferror(FILE *fp);
 - Retorna zero se não houver erros na última operação realizada com um arquivo
 - Caso contrário retorna não-zero



Exemplo

exemplosArquivos2.c





ES em Arquivos

- int fwrite(void *buffer, int numBytes, int qtd, FILE *pf);
 - buffer é o local que contém os dados a serem gravados
 - numBytes é o tamanho da unidade a ser gravada
 - qtd é o número de unidades a serem gravadas
 - pf é o arquivos do no qual se deseja gravar os dados
 - O retorno é o número de unidades efetivamente gravadas
 - Exemplo:

```
FILE *pf = fopen("meuArquivo", "w");
int mat[] = { 1, 2, 3, 4 };
fwrite(mat_sizeof(int) 4 pf):
```





ES em Arquivos

- int fread(void *buffer, int numBytes, int qtd, FILE *pf);
 - buffer é o local aonde os dados lidos do arquivo serão guardados
 - numBytes é o tamanho da unidade a ser lida
 - qtd é o número máximo de unidades a serem lidas
 - pf é o arquivo do qual se deseja ler
 - O retorno é o número de unidades efetivamente lidas
 - Exemplo:

```
FILE *pf = fopen("meuArquivo", "r");
int mat[12];
fread(mat, sizeof(int)//all@mapf)press.com/
```



Exemplo

• exemploArquivos3.c





ES em Arquivos

- int fseek (FILE *pf, long numBytes, int ori);
 - Move a posição corrente de leitura ou escrita em um arquivo
 - pf = o arquivo que se deseja percorrer
 - numBytes = O número de bytes a serem movidos
 - ori = O ponto de partida:

Nome	Valor	Significado
SEEK_SET	0	Início do arquivo
SEEK_CUR	1	Ponto corrente
SEEK_END	2	Fim do arquivo





ES em arquivos

- void rewind(FILE *fp);
 - Move o cursor para o inicio do arquivo
- int remove(char *nomeDoArquivo);
 - Apaga um arquivo
- int fprintf(FILE *pf, char *str, ...);
 - Similar a printf() porém escreve em um arquivo
- int fscanf(FILE *pf, char *str, ...);
 - Similar a scanf() porém lê de um arquivo





ES em Arquivos

```
    FILE *freopen(
        const char *nomeArquivo,
        const char *modo,
        FILE *fp
        );
```

- Fecha fp
- E abre um arquivo e o associa ao ponteiro passado como parâmetro



Exemplo

• exemploFreopen.c





Estruturas

- · Agrupam diversas variáveis em um único tipo
- São tipos de dados criados pelo programador
- Sintaxe:

```
struct nomeEstrutura {
    tipo1 nome1:numeroBits1;
...
    tipoN nomeN:numeroBits1;
} listaDeVariáveis;
```





Exemplos

```
struct Endereco {
  char rua[50];
  int numero;
  char bairro[20];
  char *cidade;
  char siglaEstado[3];
  long int cep;
```

Os atributos não podem ser inicializados dentro da própria estrutura:

struct S {
float f = 2.5f; // ERRADO!!!



};



Estruturas

- Podemos restringir o número exato de bits que cada campo possui
- Exemplo:

```
struct Exemplo {
   int a:3;
   char c:4;
   long long 1:40;
};
```





Ponteiros e Estruturas

- Estruturas podem conter ponteiros para outras estruturas
- Exemplo:

```
struct Pessoa {
    char nome[100];
    char telefone[14];
    struct Endereco *endereco;
};
```





Exemplos

```
struct Cidade {
    char *nome;
    long populacao;
};
```

```
struct Estado {
   char *nome;
   char sigla[3];
   struct Cidade *cidades;
   int numeroCidades;
} pernambuco; // variável
```





Manipulação

 O acesso aos membros de uma estrutura é feito através dos operadores:

```
. (Ponto)
    struct Cidade c;
    c.populacao = 10;
->
    struct Cidade *c = malloc(sizeof(struct Cidade));
    c->populacao = 10;
    // equivalente a (*c).populacao
```





- exemploStruct1.c
- exemploStruct2.c





Cópias de Estruturas

```
struct Cidade C1, C2;

C1.nome = "Sao Paulo";

C1.populacao = 15000000;

// cuidado ao fazer cópias de estruturas

C2 = C1;
```





Cópias de Estruturas

	C1
População	15000000
Nome	
	C2
População	15000000
Nome	

O que acontece quando fazemos: strcpy(C1.nome, "Recife"); ???





Cópias de Estruturas

	C 1
População	15000000
Nome	
	C2
População	15000000
Nome	

C2.nome também é alterado!





- Permitem criar uma única localização de memória onde podem estar armazenadas variáveis diferentes
- Sintaxe:

```
union nomeDaUniao {
  tipo1 nome1;
  ...
  tipoN nomeN;
} listaDeVariaveis;
```





Exemplo

```
#include <stdio.h>
union MinhaUniao {
  long i;
  float I;
int main() {
  union MinhaUniao
   uniao;
  uniao.i = 10;
  printf("%d\n", uniao.i);
  uniao.l = 45.4f;
  printf("%f\n", uniao.l);
  return 0;
```

O compilador aloca o tamanho do maior componente da união para permitir o uso de qualquer um destes





Enumerações

- Permitem ao programador restringir os valores de uma variável pode assumir
- Sintaxe:

```
enum nome { listaDeValores } listaDeVariáveis;
```

Exemplo:

```
enum tiposTelefone {
   celular, residencial, comercial
};
```





Exemplo

```
#include <stdio.h>
enum Linguagens {
  Java, C, Pascal, Assembly, Haskell
} minhaLinguagem;
int main() {
  enum Linguagens outraLinguagem = Java;
  minhaLinguagem = C;
  printf("Valor de Java: %d\n", outraLinguagem); // Imprime 0
  printf("Valor de C: %d\n", minhaLinguagem); // Imprime 1
  return 0;
```





Emumerações

- A cada valor da enumeração é atribuído um número
- Por default o 1° é 0, o 2° é 1, ...
- Mas podemos modificar isto!
- Exemplo:

```
enum Linguagens {
   Java = 0, C = 10000, Pascal = 10, Assembly = 5, Haskell = 9
};
```



typedef

- Permite ao programador definir um novo nome para um tipo criado anteriormente
- Sintaxe:

typedef nomeAtual novoNome

Exemplo:

exemploTypedef.c





1) Implemente um programa que escreve o seu nome completo em um arquivo e depois o lê do mesmo arquivo.





Exercícios

2) Crie um programa que lê os nomes dos alunos e as suas notas de um arquivo de texto, os valores lidos devem ser mostrados em forma de tabela. Os nomes e notas devem ser guardados em uma matriz alocada dinamicamente. Exemplo para o arquivo de entrada;

Allan Lima

8.5

Fulano Silva

6.7777

Cicrado Torres

9.2

Beltrano Oliveira

6.3





Exercícios

```
3) Crie as seguintes estruturas:
   struct Node { // Nó da pilha
      int value;
      struct Node *next;
   };
   struct Stack { // Pilha
       struct Node *first;
   };
```





Exercícios

- Defina também as funções:
 - void push(struct Stack *stack, struct Node *node);
 - insere node no topo de stack
 - struct Node *pop(struct Stack *stack);
 - Remove e retorna o primeiro elemento de stack
- Não se esqueça de desalocar a memória no final do programa
- Sinta-se à vontade para criar funções auxiliares





Referências

- Matos, P. A. & Carvalho, G. H. P. A Linguagem de Programação C
- Curso de C da UFMG
 - http://ead1.eee.ufmg.br/cursos/C/
- Algumas Notas sobre Programação em C
 - http://paginas.fe.up.pt/~apm/C_tut/Cap_7.htm
- Standart C
 - http://www.ccs.ucsd.edu/c/
- Slides de Gustavo (ghcp@cin.ufpe.br) do Curso C/C++

